

# Margem de Erro

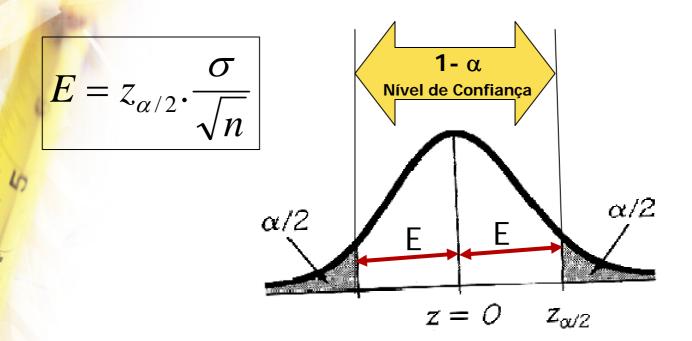
Quando utilizamos dados amostrais para estimar uma média populacional μ, a margem de erro (E) é a diferença máxima provável (com probabilidade 1-α) entre a média amostral observada x̄ e a verdadeira média da população (μ)

$$E = z_{\alpha/2}.\frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

# Margem de Erro

#### Ou seja:

– Há uma probabilidade de 1- $\alpha$  de uma média amostral conter um erro não superior a E, e uma probabilidade de  $\alpha$  de uma média amostral conter um erro superior a E.



#### Problema!!!

- Como geralmente não conhecemos o real valor de σ, podemos aplicar as seguintes considerações:
  - n>30 → pode-se adotar para σ o desvio-padrão amostral 's';
  - n≤30 → a população deve ter distribuição normal e devemos ter o para aplicar a fórmula

$$E = z_{\alpha/2} \cdot \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

# Para que serve isto?

 Com o conhecimento de E, podemos determinar o intervalo de confiança como:

$$\overline{x} - E < \mu < \overline{x} + E$$
 ou  $\mu = \overline{x} \pm E$   $(\overline{x} - E; \overline{x} + E)$ 

Onde:

$$E = z_{\alpha/2} \cdot \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

- Numa pesquisa, foram coletadas 106
   amostras de temperatura, obtendo-se uma
   média (x̄) de 98,20 °F e desvio padrão s=0,62
   °F. Para um nível de confiança de 95%,
   determine:
  - (a) A margem de erro da estimativa
  - 🦟 (b) Ο Intervalo de confiança para μ

$$NC=95\% => \alpha=0.5\% => Z_{\alpha/2} = 1.96$$

(a) 
$$E = Z_{\alpha/2} \cdot \frac{\sigma}{\sqrt{n}} = 1,96 \cdot \frac{0,62}{\sqrt{106}} = 0,12$$

(b) Como 
$$\overline{x}$$
 = 98,20 e E = 0,12;  $\overline{x} - E < \mu < \overline{x} + E$  98,2 - 0,12 <  $\mu$  < 98,2 + 0,12  $\mu$  = 98,20 ± 0,12 98,08 <  $\mu$  < 98,32 OU (98,08;98,32)

Se colhermos muitas amostras de tamanho 106 e construirmos um intervalo de confiança com NC=95% para cada um, 95% deles conteriam o valor da média populacional µ.

A temperatura média do ser humano é 98,6 °F

# Determinação do Tamanho da Amostra

- Uma das perguntas mais importantes numa análise estatística é determinar qual o melhor tamanho de amostras que devemos ter.
  - Amostras muito grandes são dispendiosas e demandam mais tempo de manipulação e estudo
  - Amostras pequenas são menos precisas e pouco confiáveis

# Determinação do Tamanho da Amostra

 Pode-se estimar o melhor tamanho da amostra pela fórmula:

$$n = \left[ rac{z_{lpha/2}.\sigma}{E} 
ight]^2$$
 Obs.: Aproxime sempre para mais

 Observa-se que o tamanho da amostra depende do grau de confiança desejado, da margem de erro pretendida e do σ.

#### CONTINUAMOS PRECISANDO DE σ, QUE AINDA É DESCONHECIDO

## Determinação do Tamanho da Amostra

- A fórmula exige que se substitua por algum valor o desvio-padrão populacional σ, mas se este for desconhecido, devemos poder utilizar um valor preliminar obtido por processos como:
  - σ ≈ amplitude/4
  - Realizar um estudo piloto iniciando o processo de amostragem. Com base na primeira coleção de pelo menos 31 valores amostrais selecionados aleatoriamente, calcular o desvio padrão amostral 's' e utilizá-lo em lugar de σ. Este valor pode e deve ser refinado com a obtenção de mais dados amostrais.

 Queremos estimar a renda média no primeiro ano de um profissional. Quantas coletas devemos realizar se queremos 95% de confiança em que a média esteja a menos que R\$1.000,00 da renda média verdadeira da população. Suponha σ conhecido e igual a R\$3.000,00.

$$n = \left[\frac{z_{\alpha/2}.\sigma}{E}\right]^2 = \left[\frac{1,96.3000}{1000}\right]^2 = 34,54 \Rightarrow 35 \text{ amostras}$$

Aceitemos agora um E = 2000;

$$n = \left[\frac{z_{\alpha/2}.\sigma}{E}\right]^2 = \left[\frac{1,96.3000}{2000}\right]^2 = 8,64 \Rightarrow 9 \text{ amostras}$$

Ou seja, dobrando o erro admissível, podemos reduzir em aproximadamente 1/4 o número de amostras.